

17314

Torcedores do São Paulo

6/3/78

Jairopires

Passeto

Só mudinha

934

60 pés

"Inha ...Inha ....Inha.."

O Galo ~~foi~~ virou galinha!

~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~

Por volta das 10 horas da manhã, dois onibus conduzindo a torcida tricolor que foi assistir o jogo no Mineirão, parou em plena Rua Augusta, propiciando um pequeno carnaval dos torcedores São-paulinos. Depois de tomar mais ~~algumas~~ "caninhas" prá continuar o embalo, eles foram desfilando por toda a Avenida Paulista, parando somente - ~~na~~ defronte ao prédio da TV Gazeta, onde por toda a madrugada aconteceu um animado carnaval.

O pequeno grupo de torcedores continuou a festa até algumas horas da tarde de hoje. Não faltou o tradicional e característico pó de arroz pra animar a folia tricolor .

XCA78 03 06 1

17314

retirada: Apres. Avião Fokker

data: 6/03/78

repórter: Amaury

cenegrafista/câmeras: GALVES

nº fitas:

935

SONORAS COM: Almirante Lucio Meira, ex-Ministro da Industria e Comercio e ~~ex~~ <sup>Director</sup> ~~presidente~~ do Grupo Monteiro Aranha, representante do Grupo Fokker no Brasil

TEMPO: 3'

IMAGENS DE COBERTURAS: Interior do Fokker, externas do avião, a decolagem, as autoridades embarcando no vôo de apresentação.

- O repórter faz abertura, com o Fokker de fundo, dando as informações básicas do avião: que é fabricado por um consórcio germano holandês, está sendo apresentado pelos seus fabricantes às empresas de aviação de diversos países. A pretensão é que o Fokker seja usado na ponte aérea Rio/SP. Ele gasta 35 minutos e comporta 85 passageiros, contra os 55 minutos dos Electra II (94 passageiros) atualmente usados na ponte aérea
- A entrevista com o Almirante Lucio Meira (êle foi Ministro da Industria e Comercio no Governo JK e introdutor da industria automobilistica no Brasil) foi feita na cabine do avião, com os paineis do Fokker de cenário. O Almirante fala das possibilidades do avião vir a ser adotado na ponte aérea e responde à ~~segunda~~ pergunta do repórter, se é verdade que êste avião foi reprovado na E Europa.

GRUPAÇÃO: A decolagem, o embarque, foram feitas com som ambiente.

- Atualmente, as viagens da Ponte Aeerea são feitas com 12 Electras II. O problema é ue êsse aparelho deixou de ser fabricado há já 11 anos- o que pode causar problemas devido à dificuldade de se encontrarem peças de reposição. É nesses argumentos que se apegam os - homens que representam no Brasil os interesses do Fokker F28.
- Em 1977 a Ponte Aerea efetuou 20.253 vôos, oferecendo 1.800.600 lu-

XCA978 0306 2

retranca:

data:

936

repórter:

cinematista/câmera:

nº fita:

SONORIAS COM:

gares, dos quais 1.400.400 foram preenchidos- o que representa ocupação de 76,5 por cento. Foi o melhor ano, segundo funcionários da ponte. Ela está próxima da saturação, devido ao seu crescimento anual de 20%.

TEXTO:

. E mais: Só existe um jato no mundo ocidental capaz de operar em condições ótimas no aeroporto Santos Dumont: é o F28. É um dos pontos favoráveis para que o Fokker seja adotado na ponte

IMAGENS DE COBERTURAS:

- "O que faz crer que o F28 não operará no Brasil é um fato muito simples- explica Cerqueira Leite, um dos homens fortes da Embraer. "Está tudo relacionado com o ILS, o instrumento eletrônico de precisão para aproximação, aparelho que o Santos Dumont não possui e que é indispensável para o pouso de jatos puros
- Se o X avião for aprovado e adotado os Fokker poderiam estar operando dentro de mais ou menos um ano na Ponte Aérea. Mas nunca antes disso. É que o avião não se encontra em prateleira, sendo preciso encomendar. O assunto certamente será resolvido no próximo governo.
- Cada Fokker custa cerca de 7 milhões de dolares, aproximadamente 112 milhões de cruzeiros

OBSERVAÇÕES:



17314

Relatório

RELATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO

categoria: Sindicato Data: 6 / 3 / 78 937  
 representante: Ivaci Matias Assessor: Rui

Vinicius Ferraz Torres, Delegado Regional do Trabalho  
 Joaquim dos Santos Andrade, Presidente do Sindicato dos  
 metalúrgicos de São Paulo

Visuais do Delegado dando entrevista à imprensa

O delegado Regional confirmou na sessão que houve  
 cobrança ilegal por parte do Sindicato. Mas segundo ele o Sindicato teria  
 de honorários para o dep. jurídico,  
 cobrado 15% e não 300 ~~de acordo com a legislação da imprensa~~. Segundo ele até  
 agora não se pode falar em penalidades legais, mas admite a hipótese inclu-  
 dive de uma intervenção. O delegado disse que vai pedir uma auditoria porque  
 existem outras denúncias parecidas e que não estão nesse processo que é de  
 1 976. Até agora a Delegacia do Trabalho ainda não sabe onde este dinheiro  
 foi empregado, o que será apurado dentro de alguns dias. A atitude do delega-  
 do foi a de enviar uma circular a todos os Sindicatos esclarecendo que por  
 lei é proibido cobrar qualquer tipo de taxa porque o serviço do sindicato é  
 gratuito.

XC1978 0306 4

Entrevistamos o presidente do Sindicato que estralhou a pergunta (Aonde  
 o Sindicato empregou a verba dos honorários?(O presidente Sr. Joaquim foi  
 pego de surpresa e ~~firmemente~~ e acabou admitindo que o Sindicato cobrou  
 a taxa, mas não esclarece direito ~~quanto~~ quanto foi cobrado e onde foi empre-  
 gado o dinheiro

17314 4

Relatório

Tamanduatei

6 / 3 / 78

938

Ivaci Matias

Nilo Neta

Povo fala -

de Obras e

Francisco de Barros - Secretário do Meio Ambiente

Situação do Tamanduatei com

as enchentes

O povo da baixada do Tamanduatei não acredita que a Secretaria vá resolver o problema das enchentes no rio. Tem gente que pra lá há 28 anos e que perdeu as esperanças. Entrevistamos várias pessoas e todos querem saber quando o problema vai ser solucionado mas a maioria não acredita.

Por outro lado o Secretário Francisco de Barros reuniu a imprensa para anunciar que dentro de dois anos não haverá mais enchente no Tamanduatei. As obras segundo o Secretário, iniciam-se no começo de abril. Trata-se de uma caixa na extensão de 11 mil metros que aumentará a vazão do rio de 130 m<sup>3</sup> para 484<sup>3</sup> por segundo. A concorrência pública já está terminada. A firma construtora é a Constran S.A. O custo da obra é de R\$651 milhões. A nova caixa irá da ponte da avenida Santos Dumont até a foz de ribeirão dos meninos.

(Fizemos apenas uma pergunta para o Secretário: "O povo da baixada do Tamanduatei não acredita que o problema será solucionado?" E o Secretário confirmou que será mas promete...)